



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
- IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco C, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA – Sede Brasília/DF

Data: 20 de março de 2015

Horário: 15:00 horas

Assunto: 2ª retificação da Autorização Especial nº 01/2013 – Redução Vazão Rio São Francisco.

Participantes: lista de presença em anexo

A reunião foi realizada para discutir as condicionantes solicitadas pelo Ibama na 2ª Retificação da Autorização Especial nº 01/2013, assim como as estratégias de atendimento da solicitação da Chesf para redução da vazão para 1.000m³/s em todos os dias e horários e para redução da vazão para o patamar mínimo de 900m³/s.

Após apresentação dos presentes, deu-se início às discussões. A Coordenadora da CGENE/IBAMA apontou a necessidade de definição, por parte da Chesf, da proposta de vazão a ser praticada, após a emissão da 2ª Ret. da AE01/2013, em virtude da existência de mais de um pedido junto ao Ibama. O Ibama expôs a reunião realizada no dia anterior com o ONS, em que foram apresentados os diferentes cenários do reservatório de Sobradinho, considerando a repetição da mesma afluência do ano de 2014. Foram expostas pela Chesf as possíveis dificuldades com os demais usuários caso haja redução da cota de Sobradinho abaixo do volume útil, assim como os prováveis efeitos de nova redução para os usuários localizados à jusante das UHE Sobradinho e Xingó.

A Chesf explanou sobre a situação hídrica do rio São Francisco tendo em vista os cenários de baixa afluência; a possibilidade de ser utilizado o extravasador de fundo, o que significaria a defluência de água de menor qualidade e os impactos que este procedimento pode gerar. O empreendedor especificou a preocupação quanto aos pedidos do Ibama, em virtude do pouco tempo disponível. Foi informado que o reservatório de Sobradinho nunca chegou ao final do período úmido com uma capacidade de armazenamento tão baixa. O empreendedor afirmou que a proposta é chegar a uma vazão mínima de 900m³/s, mas por se tratar de uma vazão nunca antes praticada, necessário se faz a elaboração de um plano para a sua implantação com redução gradual das defluências, a exemplo do teste para a redução mínima de 1.000m³/s.

A Chesf fez uma apresentação com esclarecimentos quanto aos pontos elencados pelo Ibama no Parecer nº PAR. 02001.000890/2015-60 COHID/IBAMA, resumida nos seguintes pontos

- **Qualidade da Água e Macrófitas:** Foi relatado que as variações quanto aos parâmetros que apresentaram maiores aumentos (DBO, Nitrato e Fósforo) tem relação com o período úmido. Foi indicado também que, temporalmente, o aumento destas variáveis é um comportamento natural dos trechos lóticos nos meses de dezembro e janeiro. Quanto a proposta de colocação de mais pontos amostrais, o empreendedor fez uma apresentação

indicando que as estações atuais já se encontram próximos aos principais centros populacionais, assim como as dificuldades de contratação de empresa ou de aditivo ao atual contrato para atendimento da solicitação do Ibama.

- **Comunicação Social:** Foram apresentadas pelo empreendedor as estratégias de comunicação utilizadas pela empresa (36 rádios, que estão aptas a serem trabalhadas, com spots de 90 segundos durante a 1 semana; realização de reuniões periódicas com os públicos afetados); A Chesf afirmou que a formação das equipes responsáveis constava relatório encaminhado pelo Ibama.

- **Ictiofauna e Estoques Pesqueiros:** O empreendedor indicou que os relatos sobre diminuição dos estoques pesqueiros já são recorrentes, mesmo antes do início do processo de redução de vazão e solicitou esclarecimentos quanto à metodologia de monitoramento para desenvolvimento deste tipo de estudo, devido às dificuldades de coleta de dados junto às colônias de pesca, aos pontos de desembarque, à disposição das áreas de pesca e a possibilidade de fazer alguma correlação com dados pretéritos. Foi destacado pela Chesf que não houve mortalidade de ictiofauna durante a realização dos testes de redução para 1.000m³/s. O Ibama destacou que, devido à redução de vazão e a ausência de ondas de cheia, poderá ocorrer, nos próximos anos um comprometimento dos estoques pesqueiros.

Foi proposto pela Chesf uma consolidação dos dados de monitoramento da ictiofauna das usinas.

- **Monitoramento dos Impactos Socioambientais:** Foi solicitado esclarecimentos quanto ao atendimento da solicitação do Ibama, tendo em vista já haver entendimento da empresa que este monitoramento já estar sendo desenvolvido com as ações do Plano de comunicação.

O Ibama reafirmou que o relatório apresentado não traz uma avaliação dos impactos socioeconômicos. O empreendedor afirmou não ter conhecimento do conteúdo do relatório encaminhado ao Ibama referente a esse monitoramento. A equipe técnica especificou que há uma necessidade de complementar as informações deste programa com dados mais consistentes.

Encaminhamentos:

Tendo em vista a reunião ter sido de esclarecimentos, por parte do empreendedor, dos pontos elencados pela equipe técnica do Ibama, a Chesf protocolará relatório contendo as justificativas e proposta de trabalho para atendimento das condicionantes da 2ª Ret. da AE nº 01/2013. O Ibama se manifestará tecnicamente mediante emissão de Parecer.

Em função da situação hidrológica excepcionalmente desfavorável vivenciada na bacia do Rio São Francisco, a Chesf apresentará ao Ibama um Plano de Gerenciamento para Redução da Vazão Mínima de Restrição no São Francisco para 900m³/s a partir da UHE Sobradinho, levando em consideração os documentos apresentados pelo ONS.